

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

260

ADDENDA ET CORRIGENDA
ÍNDICE DOS FASCÍCULOS 250 A 259



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2024

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Todos os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação | CEAACP

Toda a colaboração deve ser dirigida a:
fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas
Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL



ADDENDA ET CORRIGENDA

Ad n. 676 (FE 179, 2018)

A epígrafe continua no mesmo local: em Ariz, União das Freguesias de Peravelha, Aldeia de Nacomba e Ariz, concelho de Moimenta da Beira. Tendo o casebre sido restaurado, vê-se agora que a ara possui decoração na face lateral esquerda (a que está visível): dois sulcos verticais que medem de largura, respetivamente, 2 cm e 2/2,5 cm.

Apresentam-se novas fotos.

JOSÉ CARLOS SANTOS





Ad n. 835

Verificou-se que houvera um erro de designação do orago da igreja, que se emendou, como pode ver-se na versão que consta em arquivo. O título do artigo passou a ser «Epitáfio romano na Igreja paroquial de Santa Cruz, Armamar (*Conventus Scallabitanus*)».

Ad n. 846

Teve a Dra. Manuela Alves-Dias a gentileza de nos comunicar o seguinte:

1 – Para a estrutura formular, um paralelo é *memoriae Secundae*, da África Proconsular (Berdadi): EDCS 13003752 = ILCV 03627d;

2 – No que concerne à onomástica, há o grafito sobre *sigillata Patrician[us] // ad[3] / MI[I]*, datável de 161-230, achado em *Aquincum* (Panónia Inferior – EDCS-51400250);

3 – O crísmo está invertido, o que tem paralelos no crísmo inferior na inscrição de Fronteira: DIAS (Maria Manuela Alves) e GASPAR (Catarina Isabel Sousa), *Catálogo das Inscrições Paleocristãs do Território Português*, Centro de Estudos Clássicos, Lisboa, 2006, n.º 156 (p. 256-260).

Ad n. 854

O processo de transmissão da inscrição é iniciado por Frei Francisco de Oliveira (1707-1766), um autor do séc. XVIII, que nos dá uma versão em pedra, de uma inscrição compatível com um texto paleocristão. Essa versão assume-se claramente como uma cópia, e sabemos que integrou o espólio do Museu Arqueológico de Beja, sala Adolpho Dória, de que Umbelino Palma fez o *Inventário* (inédito), e que Abel Viana reproduz no *Arquivo de Beja*.

A inscrição original não existe e a cópia em pedra de Frei Francisco Oliveira também desapareceu, o que levanta de imediato a questão:

Será que existiu um original paleocristão que Oliveira viu? Copiou-a de um texto manuscrito? Ou simplesmente a inventou? O facto de o texto ser reproduzido em capitais e não desenhado (como por vezes acontece nas cópias manuscritas) dificulta a opção.

Se se admitir a sua existência, como texto paleocristão, temos de considerá-lo tal como chegou a nós pela via Abel Viana, de que resultaria a leitura:

*Tiberius presbit(er) servus dei vixit / an(nos) LXXXIV
requievit in pace die idib(us) / Septembri(s) (a)era D CCXIII*

Imediatamente por baixo deste texto seguem-se mais duas linhas:

*F(ecit) F(ranciscus) O(liveira) P(resbiter?) E. V. G. H. BI.
Q. V. R. H. P. D. M/DCCXLIX*

Noutro texto de Frei Francisco Oliveira, *Memórias para a História da Província do Alentejo*, que Marta Páscoa, na sua tese de mestrado, transcreve no vol. II (anexos) p. 47, diz-se:

«Seu filho Flávio Recadero desterrou a herezia de Arrio ordenando se profesase publicamente a religiam christam. Por este tempo floreceram aqueles santos e sábios bispos de que trataremos em seu próprio lugar. Entam se fundaram os conventos de S. Cucufate e Mujadarem. Entam viviam os veneráveis Taumázio (morto em 667), Severo (584), Tyberino (855, 13 Setembro). Entam se abriram em Beja novas igrejas e tornou o culto divino ao seu antigo estado».

Resulta curioso notar que é Oliveira que sugere a difícil contemporaneidade entre as duas inscrições paleocrístãs conhecidas à época, a de Alvito, que refere *Taumaustus*, e a de Beja, que refere *Severus*, com a do presbítero moçárabe *Tyberinus*, de Badajoz, que aparece nas narrativas de Eulógio sobre os mártires de Córdoba. E tudo aconteceu depois do reinado de Recaredo.

Verifica-se, no texto de Oliveira, o que, em História, se chama ‘compressão do tempo’, com a agravante de fazer anteceder a sugestão, de um facto histórico conhecido, o reinado de Recaredo (586-601) e de locuções temporais (então) que regem afirmações curtas; nem é necessário esconder as datas das inscrições, nem afirmar o seu local de proveniência, ao lado de *Taumaustus* e *Severus*, e com a discussão historiográfica Badajoz/*Pax Iulia*/Beja bem viva, sendo Oliveira defensor da identificação *Pax Iulia* = Beja, a opção era evidente e ‘patriótica’ para o leitor português.

O equívoco é historiográfico, porque a discussão só surge com a historiografia renascentista, e o relato de Eulógio, dos mártires de Córdoba, que revelou Tyberino associado à igreja de Badajoz, é datado do século IX; logo, a questão Badajoz/*Pax Iulia*/Beja não existia nesse tempo.

Jorge Feio acreditou numa ‘cópia epigráfica’ e nas suas sucessivas transmissões, tudo suportado por um relato historiográfico de um mesmo autor. A esse relato benevolmente aduziu letras e argumentos, nem sempre fundamentados, a que não são alheias as suas opções religiosas.

No estudo de qualquer religião, de curta ou longa duração, os relatos historiográficos incluem sempre uma grande carga ideológica que torna difícil a sua avaliação. Em minha opinião, Frei Francisco de Oliveira não mentiu totalmente porque *(a)era D CCXIII não é (a)era DCCCXIII, Tiberius não é Tyberinus*, as datas não foram ocultadas, e do caso falará em lugar próprio. Acrescente-se que a arte da retórica não lhe era desconhecida.

MANUELA ALVES-Dias

Ad n. 865

São compreensíveis as hesitações do autor; contudo, fiel ao princípio da navalha de Ockam, afigura-se-me que a opção mais plausível, por ser precisamente a mais simples, é considerar *Vitali* o genitivo de *Vitalus*: *Vitalis Vitali fil(ius)*. Esta foi proposta que fiz ao autor.

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO

ÍNDICES DOS FASCÍCULOS 260 A 269¹

Nomina virorum et mulierum

[I vel T] Aconia, 857

Antesti(-ae vel -i), 869-870

C(aio) Munatio, 851

[Man]lio vel [Mar]cio, 855

Rosc(ia) G(aii) f(ilia) Ma[x]suma, 852

Cognomina virorum et mulierum

Aprul<i>a, 873

[A]vita, 860

Cadi f(ilia), Quintiliana [?], 871

Cessee Silonis, 877

Cicero, 871

Faustus, 857

Lupa, 872

Macr[-us vel -rinus], 853

[Mar]cio vel [Man]lio, 855

Ma[x]suma, Rosc(ia) G(aii) f(ilia), 852

Montana, 859

Petrus, 878

Quintiliana [?] Cadi f(ilia), 871

Ruff[---], 858

Saturnia, 851

Silonis, Cessee, 877

[T?]aconia, 857

[---]Terti [---], 863

Tiberi(n)us, 854

[---] Vegetus, 858

Vitalis Vitali fi(lius), 865

Municipalia

cadastro ou semelhante, 861, 862

¹ Preparados por Maria Manuela Alves-Dias e Catarina Gaspar.

Dii deaeque

Vaco, 860

Iovi Solutorio, 874

Matri Deum, 877

Paleocristãs e posteriores

854, 878, 878

Presbítero, 854

Imperatores et familia

Imperador do séc. IV

F[?]lavs / [...] Const[-antinus vel -antius], 864

Parentelae ac necessitudines

Filius/a, 851, 852, 859, 865, 871

Mater, 851.

Soror, 871

Litterae singulares notabiliores

A, a(nnorum), 859

AN, an(norum), 857, 863

ANN, ann(os) vel ann(orum), 851, 872, 873

ANNO, anno(rum), 865

D, d(ierum), 865

D M S, D(is) M(anibus) S(acrum), 851, 865

F, f(ilius/a), 852, 871

FIL, fil(ius/a), 865

F C, f(aciendum) c(uravit), 851

H S, h(ic) s(itus / -a), 872, 873

H S E, h(ic) s(itus -a) e(st), 859

[H S E S] T T L, [h(ic) s(itus/a) e(st) s(it)] t(ibi) t(erra)
l(evis), 863

H S E S T T L, h(ic) s(itus/a) e(st) s(it) t(ibi) t(erra)
l(evis), 851, 863, 865

M, m(ensium), 865.

Puncta et similia

851, 852, 858, 859, 862, 863, 865, 874, 877

Documento militar

856, 862

Miliaria vel similia

miliarium, 864

Monumenti formae

ara, 860, 874, 875, 876

cipo prismático, 866

placa de bronze, 856, 862

estela, 852, 859, 872 (?), 873 (?)

placa, 851, 863, 865

indeterminado, 851, 858

instrumenta, 853, 855, 861, 867, 868-870.

anepígrafa / ilegível, 866, 875, 876.

Signa et ornamenta

Corola hexapétala, 852

Grammatica et notabilia varia

ex visu, 877

Ma[x]suma pro Maxima, 852

Inscriptionum repertarum loca

PORTUGAL

BEJA

Beja cidade, Igreja de Sta. Maria, 854

Beja cidade, reutilizada na construção do castelo, 863

Beja, freg. de Baleizão, sítio romano do Monte Estrela, 867

Vidigueira, freg. Selmes, Monte da Cegonha, 855

COIMBRA

Coimbra, União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de

Frades, Ouressa sítio arqueológico, 868-870

Montemor-o-Velho, Igreja de Santa Maria da Alcáçova, 878

LISBOA

Lisboa, freg. Santa Maria Maior, Palácio Belmonte, 857

Sintra, freg. Algueirão – Mem Martins, Sacotes (junto ao parque infantil), 866

SANTARÉM

Santarém, “na casa do diácono Cristóvão Dias”, 851

VISEU

Armamar, freg. Queimada, na Rua do Casal, no derrube de uma casa, 860

Sernancelhe, freg. de Chosendo, na Rua da Praça, 864

Viseu ou arredores, 871

ESPAÑA

BABAJOZ

San Vicente de Alcántara, 874-876

CÁCERES

Ibahernando, na fachada da casa na Calle Real n.11, 852

Trujillo, Robledillo de Trujillo, 859

Campo Arañuelo, Peraleda de la Mata, 862

CORUÑA

A Coruña, Tordoia, Santa Maria de Castenda da Torre, 872-873

JAÉN

Vilches, na Igreja de San Miguel Arcángel, 858

OURENSE

Verín, território circundante, 877

NAVARRA

Cascante, sítio arqueológico de Carracorella IV, 853

Viana de Navarra Pozo Galindo, 861

SEVILHA

Sevilha, proveniente de uma coleção particular, 865

PROVENIÊNCIA DESCONHECIDA

Comércio internacional, 856

Auctores

Adrián Folgeira Castro, 872-873.
Alberto López Fernández, 872-873.
Alexandre Gonçalves, 866.
Alicia Maria Izquierdo, 853.
Álvaro Lorenzo Fernández, 878.
Ana Caessa, 857.
André Donas Botto, 855.
Armando Redentor, 868-870.
Carlos Amado Román, 874-876.
David Martínez-Chico, 865.
Jorge Feio, 854, 863, 867.
José Antonio Redondo Rodríguez, 852, 869.
José Carlos Santos, 860, 864.
José d'Encarnação, 860, 864, 871.
José Miguel González-Bornay, 862.
Juan Manuel Abascal Palazón, 872-873, 877.
Julio Esteban Ortega, 852, 862, 869, 874-876.
Luis Romero Novella, 858.
Marc Mayer i Olivé, 856, 861.
Marcelino Moreno Morales, 859.
Marco Valente, 855.
Manuela Alves-Dias, 851, 857.
Marta Gómara Miramón, 853.
Miriam Pérez Aranda, 853.
Óscar Bonilla Santander, 853.
Raquel Santos, 868-870.
Ricardo Campos, 866.
Yasmin Puga, 868-870.

INDEX

Ficheiro Epigráfico 250

Manuela Alves-Dias, *Uma nova inscrição de Santarém no manuscrito de Porras de la Câmara (RAH Madrid 2 MS 23)*..... 851

Addenda et corrigenda:

J. d'Encarnação: ad n. 834, 842.

Jorge Feio: ad n. 848.

M. Alves-Dias, Catarina Gaspar, *index insc.* n. 851 a 878.

Ficheiro Epigráfico 251

Julio Esteban Ortega, José Antonio Redondo Rodríguez, *Sobre la inscripción de Ibahernando (CILCC II 563)*... 852

Angel Santos Horneros, Marta Gómara Miramón, Óscar Bonilla Santander, Miriam Pérez Aranda, Alicia Maria Izquierdo, *Macr[i]: Un grafito sobre cerámica engobada procedente del Municipium Cascantum (Cascante, Navarra)*..... 853

Ficheiro Epigráfico 252

Jorge Feio, *Epitáfio de Tiberi(n)us, presbítero moçárabe de Beja*..... 854

André Donas Botto, Marco Valente, *Fragmento de later com grafito da Ribeira de Pernes, Selmes, Vidigueira (Conventus Emeritensis)*..... 855

Marc Mayer i Olivé, *Un fragmento de diploma militar romano procedente del comercio internacional*..... 856

Ficheiro Epigráfico 253

Ana Caessa, Manuela Alves-Dias, *Epitáfio do Palácio de Belmonte, Lisboa (Conventus Scallabitanus)*..... 857

Luis Romero Novella, *Una inscripción de Baesucci (Conventus Carthaginensis)*..... 858

Julio Esteban Ortega, José Antonio Redondo Rodríguez, Marcelino Moreno Morales, *Estela funeraria de Robledillo de Trujillo, Cáceres (Conventus Emeritensis)*..... 859

Ficheiro Epigráfico 254

José Carlos Santos, José d'Encarnação, *Altar dedicado à divindade Vacus*..... 860

Marc Mayer i Olivé, *Fragmento de cerámica com la representación de una delimitación cadastral?* 861

Ficheiro Epigráfico 255

José Miguel González-Bornay, Julio Esteban Ortega, *Fragmento de inscripción sobre bronce procedente de Peraleda de la Mata, Cáceres (Conventus Emeritensis)*. 862

Jorge Feio, *Inscrição funerária do castelo de Beja (Conventus Pacensis)*..... 863

José Carlos Santos, José d'Encarnação, *Miliário em Chosendo, Sernancelhe (Conventus Scallabitanus)*..... 864

Ficheiro Epigráfico 256

David Martínez-Chico, *Inscripción funeraria romana de procedencia sevillana*..... 865

Ricardo Campos, Alexandre Gonçalves, *Cipo prismático de Sacotes - Sintra (Conventus Scallabitanus)*..... 866

Jorge Feio, *Monograma em forma de Crux Decussata?* 867

Ficheiro Epigráfico 257

Armando Redentor, Raquel Santos, Yasmin Puga, *Tijolos de coluna com marcas de oleiro descobertos no arqueossítio de Ouressa, Eiras, Coimbra (civitas Aeminiensium, conventus Scallabitanus, provincia Lusitania)*..... 868-870

José d'Encarnação, *Revisão de CIL II 412*..... 871

Ficheiro Epigráfico 258

Juan Manuel Abascal Palazón, Alberto López Fernández, Adrián Folgeira Castro, *Dos inscripciones romanas de Santa María de Castenda da Torre, A Coruña (Hispania Citerior)*..... 872-873

Julio Esteban Ortega, Carlos Amado Román, *Ara a Júpiter Solutorio y dos aras anepígrafas procedentes de San Vicente de Alcántara, Badajoz*..... 874-876

Ficheiro Epigráfico 259

Juan Manuel Abascal Palazón, *Altar de Cibeles de Verín, Orense (Conventus Bracarum, Hispania Citerior)*..... 877

Álvaro Lorenzo Fernández, *Breve epitáfio medieval hallado en la necrópolis de Santa Maria da Alcáçova (Montemor-o-Velho)*..... 878